



PLANIFICAÇÃO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

5º Ano

Ano letivo: 2020-2021

DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRIPTOR DO PERFIL DOS ALUNOS	AValiação	CALENDARIZAÇÃO
A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL	O aluno deve ficar capaz de: - Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; - Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; - Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; - Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); - Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; - Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; - analisar factos e situações, seleccionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; - recolher e seleccionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - pesquisar de forma progressivamente autónoma; - mobilizar as TIC e as TIG (<i>Google Earth, Open Street Map</i> e <i>BIG Data</i>, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica (por exemplo: património natural e cultural); - valorizar o património histórico e geográfico.	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	Observação direta Questionário dirigido Formativa	1º Período (41 a 42 aulas)

A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL	- Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; - Aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada*. Primeiros povos na Península - Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; - Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; - Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; - Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; - Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário. Os romanos na Península Ibérica - Identificar ações de resistência à presença dos romanos; - Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; - Aplicar o método de datação a. C e d. C.; - Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; - propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia; - criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; - analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); - promover a multiperspetiva em História e em Geografia, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos,	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)	Sumativa Autoavaliação Heteroavaliação	
---	--	---	---	---	--

PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII	Os muçulmanos na Península Ibérica - Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; - Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; - Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista*. A formação do reino de Portugal - Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; - Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; - Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia. Portugal no século XIII - Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); - Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; - Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; - Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; - Analisar a fixação das fronteiras e do território	rebater os contra-argumentos) de forma progressiva e orientada; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia, numa perspetiva multiescalar; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História, nomeadamente fontes; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da História e da Geografia; - analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; - problematizar situações; - analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade: - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas geográficas e históricas distintas, respeitando as diferenças; - analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)		2º Período (33 a 34 aulas)
--	---	--	---	--	---------------------------------------

	nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; - Identificar monumentos representativos do período; - Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado. 1383-85 - Um tempo de revolução - Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; - Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; - Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; - Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; - Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; - Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês*. Portugal nos séculos XV e XVI - Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; - Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; - Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; - executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber colocar questões-chave; - questionar os seus conhecimentos prévios Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar, mostrar iniciativa; - questionar de forma organizada. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)		
--	---	---	--	--	--

	marítima; - Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; - Localizar territórios do império português quinhentista; - Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; - Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; - Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; - Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; - Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; - Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração*. Da União Ibérica à Restauração - Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; - Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do	- autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu.			3º Período (23 a 25 aulas)
--	--	---	--	--	---------------------------------------

	1.º de Dezembro de 1640; - Identificar/aplicar o conceito: Restauração.				
--	--	--	--	--	--

*Novas propostas explícitas da tutela em virtude do atual contexto orientador.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA):

- A - Linguagens e textos
- B - Informação e comunicação
- C - Raciocínio e resolução de problemas
- D - Pensamento crítico e pensamento criativo
- E - Relacionamento interpessoal
- F - Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G - Bem-estar, saúde e ambiente
- H - Sensibilidade estética e artística
- I - Saber científico, técnico e tecnológico
- J - Consciência e domínio do corpo

Além das aprendizagens identificadas para cada tema do Programa, ao longo do 2.º ciclo, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina, transversais a vários temas e anos de escolaridade, que se articulam com as áreas de competências do PA:

- Utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A, B, C, I)
- Localizar, em representações cartográficas de diversos tipos, os locais e/ou fenómenos históricos referidos; (A, B, C, I)
- Localizar, em representações cartográficas, diversos espaços e territórios que lhe dão identidade, utilizando diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georeferenciada, relacionando as suas características mais importantes para compreender a dimensão espacial de Portugal e da sua inserção no Mundo; (A, B, C, D, F, G, I)
- Identificar fontes históricas, de tipologia diferente; (A, B, C, D, F, I)
- Aprender a utilizar conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de História e de Geografia; (C, D, F, I)
- Estabelecer relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos aí existentes em cada época histórica e na atualidade; (A, B, C, D, F, G, I)
- Conhecer, sempre que possível, episódios da História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A, B, D, E, F, G, H, I)
- Reconhecer a ação de indivíduos e de grupos em todos os processos históricos e de desenvolvimento sustentado do território; (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Desenvolver a sensibilidade estética; (A, B, D, F, H, I, J)
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)

Nota: A ordem sequencial da lecionação dos conteúdos será adaptada em cada Conselho de Turma, de acordo com as atividades no contexto das DAC/PCT.

Vila D'Este, 13 julho de 2020